



O amor de Jesus e a Cruz, maior motivo para amá-lo

São Bernardo ensina que os padecimentos pelos quais passou Nosso Senhor, passou por amor a nós. Portanto, a relação do amor de Jesus Cristo e o sacrifício da Cruz é o maior motivo que nos faz amar Jesus.

Além disso, São Luis Maria Grignon de Montfort nos diz que entre todos os motivos que nos podem impulsionar a amar Jesus Cristo, o mais poderoso são os sofrimentos que aceitou padecer para nos testemunhar o seu amor pela humanidade.

Justamente esta obra de redenção, este testemunho de caridade que tornou Jesus Cristo amável aos nossos corações. Nesse sentido, as circunstâncias que acompanharam a Paixão de Nosso Senhor tornam nítido aos nossos olhos esse infinito amor.

Podemos citar três circunstâncias de seus sofrimentos.

Receba em sua casa o Terço das Famílias! Clique aqui e peça.

O amor de Jesus foi apresentado na Cruz

A primeira circunstância consistiu na excelência da sua pessoa, que deu valor infinito a todos os sofrimentos da sua paixão.

Se Deus tivesse enviado um Serafim para morrer por nós, sem dúvida que isso teria sido um fato admirável, porém, o Criador do céu e da terra fez algo infinitamente maior. O Filho Unigênito de Deus encarnou-se e deu sua vida.

Da mesma forma, se pudéssemos colocar ao lado da Vida de Jesus, a vida de todos os Anjos, de todos os homens e de todas as criaturas juntas, elas seriam menos que a vida de um mosquito comparada com o Deus que nos amou e por isso morreu na Cruz.

A Cruz e amor de Jesus pela humanidade pecadora

A qualidade das quais Cristo sofreu é a segunda circunstância. Trata-se dos **próprios homens**, criaturas desprezíveis e inimigas de Deus pelo pecado.

Por outro lado, é verdade que já houve casos de amigos que deram a vida pelos seus amigos; porém, será que alguém – com exceção do Filho de Deus – já tenha dado a vida por um de seus inimigos?

Assim, observando o amor de Jesus e a Cruz, ficam claras as palavras de São Paulo: *“Deus, porém, demonstra o Seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, quando ainda éramos pecadores”* (Rm 5,8).

Porque amou todos os homens, Jesus sofreu até o fim

Qual o tamanho e a duração dos **sofrimentos de Cristo**?



O amor de Jesus e a Cruz, maior motivo para amá-lo

Esta é a terceira circunstância, pois, foi tal a quantidade dos seus tormentos que veio a ser chamado por Isaías de o Homem das Dores, no qual, desde a planta dos pés até o alto da cabeça, não há nada nele sem sofrimento.

Definitivamente, este Amigo tão querido de nossas almas sofreu de todas as maneiras: padecimentos exteriores e interiores, no corpo e na alma.

Diante de tudo isso, os santos dizem que Jesus Cristo, apesar de ter podido ficar na Glória do Paraíso, infinitamente distante de nossas misérias, preferiu vir à terra, tornar-se homem e demonstrar seu amor através da Cruz.

Ao mesmo tempo, se fosse sua vontade, depois de ter assumido um corpo mortal, Ele poderia tê-lo revestido de glória e felicidade. Porém, não quis proceder assim e preferiu sofrer. Sofrer por mim, por você, leitor.

Nesse sentido, um autor afirma que, o Pai Eterno ofereceu a Jesus, no momento da encarnação, a possibilidade de escolher como salvar a humanidade.

Poderia redimir o mundo pela via do prazer, das honras e das riquezas ou pela via dos tormentos, desprezos e pobreza, se pela vida ou pela morte.

Imediatamente Ele escolheu os padecimentos e a Cruz para dar assim maior glória ao Pai e, deste modo, testemunhar do amor de Jesus pela humanidade, por cada um de nós!

Receba em sua casa o Terço das Famílias! Clique aqui e peça.

A sede de Amor pela humanidade

Além disso, podemos recordar que, enquanto Nosso Senhor estava na Cruz ele exclamou: “Tenho sede”. Mas de que sede Ele falava?

Em primeiro lugar, é São Lourenço Justiniano que explica, esta sede jorrava do ardor do amor de seu Coração, da torrente de sua caridade. Ou seja, tinha sede de nós e suspirava por nós, de sofrer e oferecer-se por nós!

Finalmente, depois de tudo isso dito, podemos entender porque devemos amar Jesus.

De fato, a Santa Igreja nos faz refletir todos os dias sobre este amor de Jesus pela humanidade, e concluímos que “o mundo não O conheceu”.

O mundo não conheceu Jesus Cristo. E, para dizer a verdade, conhecer o que Nosso Senhor padeceu por nós e não amar a Ele ardentemente é algo moralmente impossível.

Amemos este que tanto nos amou!



O amor de Jesus e a Cruz, maior motivo para amá-lo

Nossa Associação trabalha pela evangelização das famílias brasileiras! Ajude-nos a continuar a defender os valores cristãos dentro da família!

Ajude-nos a ajudar.

QUERO AJUDAR